

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Os últimos galgamentos do rio Tejo para a margem sul, entre a Cova do Vapor, o Torrão, a Trafaria e o Porto Brandão, devido à forte intempérie deixaram mais uma vez a nu o esquecimento deliberado e o desinvestimento ao longo dos anos, por parte de sucessivos governos do PSD/CDS e PS.

A desproteção destes territórios, face aos desígnios da natureza e a ausência de medidas por parte das entidades responsáveis, está a tornar-se o "normal", o "inevitável", o "destino". Mas a realidade está aí, mais uma vez com consequências graves no território e na vida das populações. Por isso, reiteramos a nossa rejeição por tal política.

O aluimento junto ao terminal da Transtejo na Trafaria agravou-se e as obras necessárias arrastam-se sem solução à vista. Esta situação tem contribuído para piorar as já degradadas acessibilidades, dos serviços e a qualidade de vida da população.

A atividade dos pescadores na Trafaria e Cova do Vapor tem sido muito prejudicada devido à falta de apoios e de infraestruturas. A pequena pesca continua a subsistir, mas com grandes dificuldades. A política comum de pescas, imposta pela União Europeia, juntamente com uma política interna desajustada da realidade, das necessidades e problemas do setor, tem levado ao definhamento da pequena pesca. Isto, quando importamos cerca de 70% do pescado que se consome em Portugal. A solução dos governos tem sido de modo a não incentivar a produção nacional e permitir a crescente importação.

É urgente a construção de um porto de pesca na Trafaria, com todas as valências associadas. É urgente a construção do porto de abrigo na Cova do Vapor, essencial à atividade piscatória e à defesa do lugar. Este porto de abrigo esteve em consulta pública há alguns anos, por parte da APL, mas voltou para a "gaveta".

Assim, ao abrigo da alínea d) do artigo 156.º da Constituição e nos termos e para os efeitos do artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, solicitamos ao Governo os seguintes esclarecimentos:

1. Que medidas foram tomadas no acompanhamento e na resposta aos problemas que resultaram nos últimos dias dos galgamentos do rio Tejo para a margem sul, entre a Cova do

Vapor, o Torrão, a Trafaria e o Porto Brandão?

2. Quais as explicações para a situação inaceitável que se verifica junto ao terminal da Transtejo na Trafaria, com o enorme buraco que se eterniza em resultado do aluimento ali ocorrido? Que medidas vão afinal ser tomadas para regularizar a situação no local? Quando se prevê que a necessária intervenção se realize e esteja concluída?
3. Quais os motivos para o escandaloso abandono que até hoje se mantém relativamente à concretização do porto de pesca na Trafaria e todas as infraestruturas de apoio à pesca e comercialização do pescado? Para quando será afinal realidade esta justa aspiração dos pescadores, das populações e dos agentes locais de desenvolvimento?

Palácio de São Bento, 9 de outubro de 2020

Deputado(a)s

BRUNO DIAS(PCP)

PAULA SANTOS(PCP)

JOÃO DIAS(PCP)